

Chamada para comunicações



1º Colóquio Internacional do GIEIPC-IP em Luanda

• BN Angola & GIEIPC.IP. •

50 anos de Dipanda. A imprensa africana e a democracia.

Luanda, Angola

<https://coloquiodipanda.weebly.com>

28 / 29 de maio de 2025

<https://coloquiodipanda.weebly.com/>

coloquiodipanda@gmail.com

Documento Revisto

Nova data limite prazo de envio de propostas: 16 de março

Enquadramento

Em 2025, Angola assinala 50 anos de *Dipanda* (independência) e 180 anos da existência da sua imprensa, pelo que essas duas efemérides devem ser significativamente celebradas nas mais diversas formas. A ideia de liberdade e a luta para o seu alcance e preservação sempre estiveram presentes na trajectória da imprensa angolana, por isso, é compreensível que no quadro do cinquentenário da Independência Nacional, ela (a imprensa) seja reconhecida com um protagonista relevante no processo da sua materialização.

Ao lado de outros protagonistas, jornalistas e jornais participaram no processo de construção da ideia de Nação, inicialmente corporizada na expressão *angolense*, e que assumiu outras formas de manifestação ao longo da História, na luta de libertação nacional, nas contradições e conflitos internos, e não estão alheios ao processo de democratização do país.

Por outro lado, com a independência de Angola a 11 de Novembro de 1975 terminou o império português em África, fechando o ciclo de processos de independência dos países africanos que o integravam, sequente à revolução de Abril de 1974 em Portugal, o qual se iniciara em Setembro de 1974 com o reconhecimento da independência da Guiné.

A Biblioteca Nacional de Angola, em parceria com o GIEIPC-IP – Grupo Internacional de Estudos da Imprensa Periódica Colonial do Império Português, organizam o **Colóquio Internacional “50 Anos de *Dipanda*. A imprensa africana e a democracia”**, com o objectivo de impulsionar os estudos sobre a história da imprensa angolana e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, explorando a sua vertente cultural e política, e o seu papel intelectual na história dos países envolvidos, das suas conexões e inscrição em redes intelectuais mais vastas.

O evento dirige-se a estudantes, investigadores das ciências sociais e humanas (História, Linguística, Literatura, Jornalismo, Sociologia e áreas afins) e à sociedade em geral, incentivando, deste modo, um diálogo multidisciplinar entre os diversos intervenientes e será em formato presencial e online, e será estruturado em painéis, nos quais serão apresentadas comunicações de investigadores nacionais e estrangeiros. Os oradores

poderão apresentar as suas comunicações apoiados por um power point. As apresentações terão a duração máxima de 15 minutos e serão seguidas de debate.

Língua de trabalho: Português

Eixos temáticos:

- Ideias de independência e autonomia na imprensa;
- A imprensa de resistência e de libertação;
- Processos de transição pós-colonial;
- Imprensa, sociedade civil e esfera pública;
- Liberdade de expressão, censura e repressão;
- Políticas de preservação e acesso aos arquivos de imprensa;
- Escrita feminina e as mulheres na imprensa;
- Intelectuais, movimentos e circulações;
- Literatura, criação e divulgação cultural na imprensa quotidiana;
- Estudos sobre a história da imprensa;
- Imprensa entre o monopartidarismo e o multipartidarismo: 50 anos de trajectória.

Submissão de propostas de comunicação:

Enquadradas por estas temáticas, as propostas de comunicação com os respectivos resumos deverão ser submetidos para o mail coloquiodipanda@gmail.com em formato word (até 300 palavras, Times New Roman, 12). As propostas devem ser acompanhadas por uma nota biográfica do(s) proponente(s) (máximo 100 palavras). Deverão indicar se pretendem participar presencialmente ou online. **Prazo: 20 de Fevereiro de 2025.**

Novo prazo: 16 de Março

Avaliação e Resposta

As propostas serão avaliadas pela Comissão Científica em colaboração com a Comissão Organizadora. Os proponentes serão informados sobre a aceitação ou rejeição até **28 de Fevereiro de 2025.** **Novo prazo: 28 de Março**

Organização

Biblioteca Nacional de Angola
GIEIPC-IP – Grupo Internacional de Estudos da Imprensa Periódica Colonial do Império Português

Parceiros

ANM - Arquivo Nacional de Moçambique, Universidade Eduardo Mondlane
BLX - Hemeroteca Municipal de Lisboa
BNP - Biblioteca Nacional de Portugal
CD25A - Centro de Documentação 25 de Abril, Universidade de Coimbra
CEComp-Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa
CEsA - Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento, ISEG - Lisbon School of Economics and Management, Universidade de Lisboa

CHAM – Centro de Humanidades, Universidade NOVA - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
CITEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, Universidade do Porto
FCSF - Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia, Universidade Pedagógica de Maputo
FMS - Fundação Mário Soares e Maria Barroso
IHC – Instituto de História Contemporânea, Universidade NOVA - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
IRNPPC – The International Research Network on Postcolonial Print Cultures
LER - Laboratoire d'Études Romanes, Université Paris 8
UNI-CV – Cátedra Unesco de História e Património, Universidade de Cabo Verde
UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Comissão Organizadora

Adelaide Vieira Machado (CHAM – Centro de Humanidades, NOVA-FCSH)
Alexandra Aparício (Investigadora independente, Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Agostinho Neto)
Alice Santiago Faria (CHAM – Centro de Humanidades, NOVA-FCSH)
Bruno Júlio Kambundu (ISCED/Luanda - Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda)
Diana Afonso Luhuma (Biblioteca Nacional de Angola)
João Pedro Lourenço (ISCED/Luanda - Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda)
José Miguel Ferreira (IHC – Instituto de História Contemporânea, NOVA-FCSH)
Sandra Ataíde Lobo (CHAM – Centro de Humanidades, NOVA-FCSH)

Comissão Científica

Andrea Marzano (UniRio – Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Dinis Kibanguilako (ISCED-Luanda - Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda)
Eduardo Antonio Estevam Santos (UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)
Everton V. Machado (CEComp-Centro de Estudos Comparatistas, FLUL)
Francisco Soares (CITEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, Universidade do Porto)
Isabel Castro Henriques (FLUL – Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)
Isabel Lustosa (CHAM – Centro de Humanidades, NOVA-FCSH)
Isadora de Ataíde Fonseca (CECC - Centro de Estudos de Comunicação e Cultura, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica de Lisboa)
Jelmer Vos (Universidade de Glasgow)
Joel Tembe (Universidade Eduardo Mondlane)
José Filipe Pinto (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)
Luís Kandjimbo (Universidade Agostinho Neto, IELT- Instituto de Estudos de Literatura e Tradição, NOVA FCSH)
Marcelo Bittencourt (UFF - Universidade Federal Fluminense)
Noemi Alfieri (CHAM – Centro de Humanidades, NOVA-FCSH)
Victor Barros (IHC – Instituto de História Contemporânea, NOVA-FCSH)



O CeComp é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projectos UIDB/00509/2020



O CHAM - Centro de Humanidades é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. | UID/HIS/04666/2013, UID/HIS/04666/2019, UIDB/04666/2020 e UIDP/04666/2020



UIDB/04059/2020



O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020



